

CORREIO ESPORTIVO

Super Mundial Fifa abre uma nova era no futebol

Saiba tudo sobre o novo torneio que terá início neste sábado (14)



Super Mundial terá tecnologia revolucionária do esporte

IA vai ajudar na arbitragem do Super Mundial Fifa

A inteligência artificial será um reforço na marcação de impedimentos durante a Copa do Mundo de Clubes da Fifa. A entidade quer acelerar a decisão em impedimentos flagrantes e claríssimos, acrescentando mais um elemento tecnológico, além do VAR.

O incremento faz parte do sistema do impedimento semiautomático, aquele já famoso nas principais competições do mundo, que mapeia o corpo dos jogadores, usa um monte de câmeras nos estádios e evita a marcação manual das linhas que às vezes gera polêmica no Brasil. A bola também tem um sensor.

"A informação vai ser enviada quando o jogador tocar na bola", mencionou Pierluigi Collina, presidente da comissão de arbitragem da Fifa.

A ideia é que o sistema envie uma sinalização aos assistentes para lances cla-

ros e indiscutíveis de impedimento. Assim, os auxiliares ganham um alerta para não precisarem do "delay" de esperar a jogada ser concluída para ver o desfecho dela e não atrapalhar uma eventual necessidade de revisão no VAR.

A entidade não quer que a tecnologia se envolva nos aspectos interpretativos do impedimento. A proposta é evitar um efeito colateral do VAR.

"Lembramos os nossos assistentes para serem mais corajosos, rápidos, quando um impedimento for impedimento. Impedimento de 2 metros não pode ser dúvida".

Alegando confidencialidade nos contratos com fornecedores, a Fifa não revelou quanto essa nova tecnologia implementada no Mundial de Clubes vai custar.

Por Igor Siqueira (Folhapress)



Super Mundial terá câmeras nos árbitros dos jogos

Arbitragem do Super Mundial terá outras novidades

A Fifa vai usar a regra dos oito segundos para reposição de bola por parte do goleiro no Super Mundial. Isso já está valendo no Brasil e nas competições da Conmebol (Libertadores e Sul-Americana). Mas é novidade para os europeus, por exemplo.

Na apresentação que fez à imprensa na última quarta-feira (11), a Fifa usou vídeo de dois árbitros brasileiros fazendo a contagem para posse do goleiro, Raphael Claus e Bruno Arleu.

"Os árbitros vão ser precisos o suficiente para considerar corretamente o tempo. A regra não foi feita para ser exatamente precisa. Ah, 8 segundos e apita. Mas não queremos que tenha goleiro com a bola 20 segundos

na mão. Esse é o propósito", explicou Collina.

Os árbitros também vão usar uma câmera corporal na cabeça, que tentará replicar a visão que eles têm em campo.

O foco principal é gerar conteúdo diferenciado do jogo, novos ângulos, para o lado do entretenimento do torcedor.

Mas Pierluigi afirma que essa nova câmera não será utilizada para o VAR.

"Pode ser usado. Mas não será usado", resumiu Collina, justificando: se a câmera está perto do olho do árbitro é porque vai flagrar algo que o árbitro já viu, em tese.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Jogos deste fim de semana

O jogo de abertura será entre o Al Ahly, maior campeão da África, e o Inter Miami de Messi e Suárez. O jogo acontece no sábado (14) às 21h. No domingo (15), o Bayern de Munique pega o Auckland City às 13h, mas o

grande destaque é o clássico europeu entre PSG e Atlético de Madrid às 16h. Mais tarde, dois brasileiros entram em campo. O Palmeiras enfrenta o Porto, de Portugal, às 19h. Já o Botafogo estreia contra o Seattle Sounders às 23h.

Por Pedro Sobreiro

O que antes era apenas possível no videogame está prestes a virar rotina. Duelos como Botafogo x PSG, Fluminense x Borussia Dortmund e Flamengo x Chelsea vão tomar conta das TVs e streamings mundiais com a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes Fifa, ou Super Mundial, como está sendo popularmente chamado.

A primeira edição terá início neste sábado (14) e se estenderá até o dia 13 de julho, um domingo, quando ocorrerá a finalíssima no MetLife Stadium, em Nova Jersey, que também será palco da grande final da Copa do Mundo Fifa 2026.

A ideia do torneio foi lançada em 2019, quando a Fifa decidiu dar fim à Copa das Confederações, o torneio de seleções que acontecia sempre um ano antes da Copa do Mundo, que era feito como um evento-teste para o Mundial de seleções. A ideia era substituí-lo por um torneio similar à Copa do Mundo, mas com os principais clubes de futebol do planeta.

A primeira edição foi anunciada para 2021. Porém, com a chegada da pandemia da Covid-19, o Super Mundial foi adiado até que houvesse a possibilidade dos jogos. Então, em dezembro de 2022, durante a Copa do Mundo do Qatar, a entidade anunciou que o torneio ocorreria em 2025, nos Estados Unidos - uma das sedes da próxima Copa - e reuniria 32 equipes.

Classificação

Os classificados para o Super Mundial são os campeões continentais das seis confederações de futebol afiliadas à Fifa: Uefa (Europa), Conmebol (América do Sul), Concacaf (Américas do Norte e Central), AFC (Ásia), CAF (África) e OFC (Oceania).

A Europa e a América do Sul receberam a maior quantidade de vagas, com 12 e 6 representantes, respectivamente. Nestes casos, além dos últimos quatro campeões da Champions League e da Libertadores da América, entraram também equipes de melhores classificações no ranking de seus continentes.

Enquanto isso, Ásia, África e Américas Central e do Norte receberam quatro vagas, cada. Além disso, os EUA receberam uma vaga extra por serem o país-sede.

Por fim, a Oceania recebeu uma vaga apenas. Neste caso, foi escolhido o time de melhor classificação no ranking dentre os últimos quatro campeões continentais.

Participantes

Desta forma, as equipes classificadas para o torneio foram:

Europa: Chelsea (campeão da Champions 20/21), Real Madrid (campeão da Champions 21/22 e 23/24), Manchester City (campeão da Champions 22/23), Bayern de Munique (ranking), PSG (ranking), Internazionale de Milão (ranking), Porto (ranking), Benfica (ranking), Borussia Dortmund (ranking), Atlético de Madrid (ranking), Red Bull Salzburg (ranking).

América do Sul: Palmeiras (campeão da Libertadores 2021), Flamengo (campeão da Libertadores 2022), Fluminense (campeão da Libertadores 2023), Botafogo (campeão da Libertadores 2024), River Plate (ranking) e Boca Juniors (ranking).



Os clubes classificados para o Super Mundial Fifa foram divididos em quatro grupos



O troféu foi criado pela Fifa em parceria com a joalheria Tiffany & Co.

Ásia: Al-Hilal (campeão da Liga dos Campeões da AFC de 2021), Urawa Red Diamonds (campeão da Liga dos Campeões da AFC de 2022), Al Ain (campeão da Liga dos Campeões da AFC de 2023-24) e Ulsan Hyundai (ranking).

África: Al Ahly (campeão da Liga dos Campeões da CAF de 20/21, 22/23 e 23/24), Wydad Casablanca (campeão da Liga dos Campeões da CAF de 21/22), Espérance de Tunis (ranking) e Mamelodi Sundowns (ranking).

Américas do Norte e Central: Monterrey (campeão da Liga dos Campeões da Concacaf de 2021), Seattle Sounders (campeão da Liga dos Campeões da Concacaf de 2022), Pachuca (Campeão da Copa dos Campeões da Concacaf de 2024), Inter Miami (representante do país-sede) e Los Angeles FC, que decidiu sua vaga em um playoff contra o América do México, após o León, do México, ter sido excluído do torneio por pertencer ao mesmo dono do Pachuca - o que contraria as regras da Fifa, que não permite torneios com duas equipes de uma mesma franquias.

Oceania: Auckland City (melhor colocado no ranking de 4 anos da OFC).

Mundial de verdade

No total, o torneio reúne equipes de 20 países, sendo o Brasil o maior representante, sendo o único país a ter quatro times classificados. Logo atrás vêm os EUA, com três representantes, seguidos por Alemanha, Argentina, Espanha, México, Inglaterra, Itália e Portugal com dois representantes, cada. Por fim, África do Sul,

Arábia Saudita, Áustria, Coreia do Sul, Egito, Emirados Árabes Unidos, França, Japão, Marrocos, Nova Zelândia e Tunísia completam as nações, com um representante, cada.

Cidade Maravilhosa

O Rio de Janeiro também detém o recorde de cidade do mundo com mais representantes no primeiro Super Mundial Fifa, com três dos seus quatro grandes clubes classificados. Botafogo, Flamengo e Fluminense ocupam três das quatro vagas brasileiras. A quarta vaga ficou com o Palmeiras, de São Paulo.

Na verdade, as duas cidades têm tradição nos torneios da Fifa. Na primeira edição do antigo Mundial de Clubes Fifa, iniciada em 2000, Vasco da Gama e Corinthians, não apenas representaram as cidades no torneio, como também fizeram a primeira final da história da competição, que ocorreu no Maracanã.

Nesta edição, o Governo do Estado do Rio de Janeiro destinou uma verba de R\$ 3 milhões para os clubes (R\$ 1 milhão para cada equipe) investirem em ações promocionais nos EUA.

"Estamos vivendo um momento histórico. Três times do nosso estado vão competir nesse campeonato. Estamos tendo a oportunidade de combinar duas paixões: futebol e turismo. E o futebol é uma vitrine poderosa para o mundo. Ao investir R\$ 3 milhões em ações promocionais com Flamengo, Botafogo e Fluminense, estamos promovendo o Rio de Janeiro como destino turístico global, gerando visibilidade, atraindo turistas e movimentando a economia", disse o governador Cláudio Castro.

Formato

Assim como o antigo formato da Copa do Mundo, o Super Mundial será dividido em oito grupos (A - H) com quatro participantes que jogarão entre si. Os dois melhores classificados avançarão para o Mata-Mata, decidido em jogo único, nas Oitavas de Final, nas Quartas de Final e nas Semifinais. Os dois vencedores se enfrentarão na finalíssima.

Premiação

A Fifa separou 1 bilhão de dólares (cerca de R\$ 5,6 bilhões) para premiar os participantes. Só pela classificação, os times re-

ceberão uma fortuna. Os europeus ganham entre US\$ 12,81 milhões e US\$ 38,19 milhões), os sul-americanos ganham US\$ 15,21 milhões, os times da Concacaf, AFC e CAF recebem US\$ 9,55 milhões e o representante da Oceania leva US\$ 3,58 milhões.

E o valor tende a aumentar. Na fase de grupos, cada vitória aumenta em 2 milhões de dólares na premiação. Empate vale US\$ 1 milhão. Os classificados nas Oitavas receberão mais US\$ 7,5 milhões. Quem passar das Quartas, adicionará mais US\$ 13,125 milhões à conta. Quem chegar à semifinal, somará mais US\$ 21 milhões. O vice-campeão receberá mais US\$ 30 milhões, enquanto o campeão levará para casa mais US\$ 40 milhões.

No total, o clube campeão sairá com 125 milhões de dólares, algo próximo a R\$ 700 milhões de reais.

Troféu

Criado em parceria com a joalheria Tiffany & Co., o troféu é banhado a ouro de 24 quilates e conta a história do futebol com desenhos cravados, além de trazer o nome dos 211 países filiados à Fifa. O mais legal dele é que traz um mapa mundial desenhado, conta com inscrições em 13 idiomas e simboliza o posicionamento do sistema solar.

Inspirado pela missão espacial Voyager, ele tem um disco central e três anéis que se abrem com uma chave especial.

Estádios

Os jogos serão sediados em 12 estádios situados em 11 cidades americanas diferentes. São eles: Hard Rock Stadium (Miami), Mercedes-Benz Stadium (Atlanta), Bank of America Stadium (Charlotte), TQL Stadium (Cincinnati), Rose Bowl (Los Angeles), Lincoln Financial Field (Filadélfia), GEODIS Park (Nashville), Camping World Stadium e Inter&Co Stadium (ambos em Orlando), Lumen Field (Seattle), Audi Field (Washington, D.C.) e MetLife Stadium (Nova Jersey).

Onde assistir
Os jogos do Super Mundial terão transmissão da TV aberta pelo Globo. Na TV por assinatura, o SporTV exibirá as partidas. Pelo YouTube, a Cazé TV transmitirá todas as partidas.